

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.A. C.N.P.J. 10.803.492/0001-07 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		2014		2013	
nº 11.941/2009 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 07, na ordem de R\$ 87.468. Em 30 de novembro de 2014, consubstanciada na MP 651/14, a sociedade procedeu com a quitação deste parcelamento pagando 30% do saldo do parcelamento avista e 70% do saldo do parcelamento com utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A composição da dívida deste parcelamento bem como os valores pagos liquidados seguem abaixo demonstrados:					
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida PGFN Previdência s/redução	20.301	4.121	28.985	53.407	
Total Dívida PGFN Previdência c/redução	20.301	1.854	21.739	43.895	
Depósitos penhora faturamento				(5.962)	
Utilização PF e BCN				(23.593)	
Saldo Consolidado				14.340	
30% Pago a Vista				4.302	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				10.038	
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida PGFN DD s/redução	28.877	5.860	48.318	83.055	
Total Dívida PGFN DD c/redução	28.877	2.637	36.239	67.752	
Depósitos penhora faturamento				(8.324)	
Utilização PF e BCN				(38.876)	
Saldo Consolidado				20.553	
30% Pago a Vista				6.166	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				14.387	
Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Parcelamento da Lei 12.996/14, ocasião em que incluiu toda a sua dívida fiscal e previdenciária vencida e não paga de dezembro de 2008 até dezembro de 2013. Este Parcelamento possibilitou uma amortização à vista dos juros e multas com base no saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSL, na ordem de R\$ 30.147 milhões. Em 30 de novembro de 2014, consubstanciada na MP 651/14, a sociedade procedeu com a quitação deste parcelamento pagando 30% do saldo do parcelamento avista e 70% do saldo do parcelamento com utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A composição da dívida deste parcelamento bem como os valores pagos seguem abaixo demonstrados:					
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida PGFN DD s/redução	14.267	2.931	18.248	35.446	
Total Dívida PGFN DD c/redução	14.267	1.206	9.255	24.729	
Utilização PF e BCN				(10.393)	
Antecipação 5%				(4.946)	
Saldo Consolidado				9.390	
30% Pago a Vista				2.817	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				6.573	
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida SRF DD s/redução	3.871	2.935	1.230	8.036	
Total Dívida SRF DD c/redução	3.871	1.174	923	5.968	
Utilização PF e BCN				(2.097)	
Antecipação 5%				(597)	
Saldo Consolidado				3.274	
30% Pago a Vista				982	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				2.292	
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida PGFN Previdência s/redução	8.501	1.697	5.912	16.109	
Total Dívida PGFN Previdência c/redução	8.501	698	2.998	12.198	
Utilização PF e BCN				(3.697)	
Antecipação 5%				(1.498)	
Saldo Consolidado				7.003	
30% Pago a Vista				4.902	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				2.101	
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida SRF Previdência s/redução	269	54	25	348	
Total Dívida SRF Previdência c/redução	269	24	19	312	
Utilização PF e BCN				(43)	
Antecipação 5%				(55)	
Saldo Consolidado				214	
30% Pago a Vista				64	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				150	
Para os débitos vencidos e não pagos de períodos posteriores a dezembro de 2013, a Companhia está buscando a efetivação de parcelamento ordinário (60) meses, que lhe possibilitará a retirada de certidão positiva com efeito de negativa. Abaixo segue a composição dessa dívida:					
	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	
Total Dívida PGFN Previdência s/redução	269	54	25	348	
Total Dívida PGFN Previdência c/redução	269	24	19	312	
Utilização PF e BCN				(43)	
Antecipação 5%				(55)	
Saldo Consolidado				214	
30% Pago a Vista				64	
70% Pago com Utilizaçãõ PF				150	
15. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS - a) Contingências prováveis A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista e cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências adicionais em relação àquelas registradas contabilmente. A composição das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2014 e 2013 demonstradas conforme abaixo:					
	2014	2013			
Descrição	2014	2013			
Cíveis	13.441	13.441			
Trabalhistas	4.072	4.072			
Total	17.513	17.513			
Depósito para recursos - Parte das contingências trabalhistas está amparada por depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 4.083 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 3.505 em 31 de dezembro de 2013).					
16. OUTRAS OBRIGAÇÕES NÃO CIRCULANTES - As contas que compõem este grupo são as seguintes:					
	2014	2013			
Descrição	2014	2013			
IRPJ s/ reserva de avaliação patrimonial	1.609	1.620			
CSLL s/ reserva de avaliação patrimonial	579	584			
Parcelamento FGTS	2.501	2.501			
INSS a recolher s/ verbas indenizatórias	12.565	12.128			
Outras provisões	346	299			
Total	17.600	17.132			
17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos eram compostas como segue:					
	2014	2013			
Descrição	2014	2013			
Prejuízos fiscais acumulados	25.877	24.599			
Adições intertemporais de IR	1.787	2.517			
Exclusões intertemporais de IR	17	21			
Base negativa de contribuição social	25.877	24.599			
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital Social - Em 31 de dezembro de 2014, o Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$ 1,00 (hum real) por lote de mil ações, como segue:					
	Quantidade de Ações	Valor do capital R\$ 1			
Descrição	Quantidade	Valor do capital R\$ 1			
Ações ordinárias	6.622.509	6.622.509			
Total	6.622.509	6.622.509			
b) Ajustes de Avaliação Patrimonial - Visando adequar o patrimônio da Companhia ao real valor de mercado e em cumprimento ao que determina a Legislação, a Diretoria Estatutária aprovou em dezembro de 2010 o Laudo de Avaliação dos Imóveis, Edificações e Terrenos. O valor do acréscimo patrimonial apurado em 31/12/2010 foi de R\$ 6.731 (seis milhões, setecentos e trinta e um mil reais), sendo devidamente registrado na conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Abaixo, segue o demonstrativo de cálculo do valor apurado:					
	2014	2013			
Descrição	2014	2013			
Adiantamento de capital. Durante o exercício de 2000, a Companhia celebrou contrato de adiantamento para futuro aumento de capital com a Rádio Clube de Pernambuco S.A., no montante de R\$8.079 (oito milhões e setenta e nove mil reais). Em 31 de agosto de 2010, foi firmado termo de cessão de adiantamento para futuro aumento de capital social, onde a Rádio Clube de Pernambuco S.A. cede e transfere à D.A. Investimentos, Participação e Administração S.A. o valor de R\$ 46.513 (quarenta e seis milhões, quinhentos e treze mil reais), que havia adiantado à Rádio de Pernambuco S.A. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia decidiu por transferir da conta: Não Circulante - Parte Relacionadas a importância de R\$ 230.505, encerrando o exercício de 2014 com um saldo de AFAC na ordem de R\$ 277.018 (duzentos e setenta e sete milhões e dezoito mil reais).					
Manut. e conservação	(139)	(124)			
Promoção e marketing	(738)	(830)			
Despesas c/ vendas	(1.374)	(1.569)			
Utilidades e serviços	(179)	(203)			
Viagens e estadias	(55)	(53)			
Serviços de terceiros	(456)	(495)			
Despesas gerais	(38)	(29)			
Aluguel	(167)	(148)			
Total	(6.908)	(7.258)			
23. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS					
	2014	2013			
Composição	2014	2013			
DESPESAS					
Indenizações trabalhistas	(459)	(505)			
Impostos e encargos sociais, juros e multas	(8.828)	(8.933)			
Receitas e (despesas) diversas	4.746	2.425			
Contingência cível/trabalhista	70	(585)			
Total	(4.471)	(7.598)			
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Instrução nº. 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação, em nota explicativa às demonstrações contábeis, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações contábeis. As operações da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os montantes dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão ajustados a valor de mercado. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: a. Risco de Taxa de Câmbio - Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem os saldos de passivo (empréstimos e financiamentos e fornecedores estrangeiros de papel) em moeda estrangeira e, consequentemente, as despesas financeiras. b. Risco de Taxa de Juros					
	2014	2013			
Descrição	2014	2013			
DESPESAS					
Pessoal	(3.762)	(3.807)			

(A/D)

A coleção Infantojuvenil da Cepe Editora tem livros para todas as idades.

FAÇA SEU PEDIDO
0800 081 1201

livros@cepe.com.br

Cepe
EDITORA

